



I JORNADA CIENTÍFICA  
de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

LIVRO DE RESUMOS



UnB

2026



SAAE - HUB/UnB

Universidade de Brasília  
Faculdade de Ciências da Saúde  
**Departamento de Enfermagem**

# **LIVRO DE RESUMOS**

## **I JORNADA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA**

### **Universidade de Brasília (UnB)**

Andréa Mathes Faustino  
Priscila Brigolini Porfírio Ferreira  
**Organizadoras**

Brasília - DF  
Universidade de Brasília  
2026



Universidade de Brasília (UnB) © 2026 by [Andrea Mathes Faustino](#) is licensed under [CC BY-NC-ND 4.0](#)

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília.

[1ª edição]

### **Elaboração e informações**

Universidade de Brasília  
Faculdade de Ciências da Saúde  
Departamento de Enfermagem  
Campus Universitário Darcy Ribeiro, Faculdade de Ciências da Saúde - Térreo, FS Sala AT 05  
CEP: 70910-900, Brasília - DF, Brasil  
Site: <https://enfermagem.unb.br/> E-mail: [enf@unb.br](mailto:enf@unb.br)

### **Equipe técnica**

#### **COORDENADORAS DO EVENTO**

Andréa Mathes Faustino  
Priscila Brigolini Porfírio Ferreira  
Ana Lucia Da Silva  
Fernanda Leticia Frates Cauduro

#### **COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO**

Amanda Mesquita Mendes Gonçalves  
Ana Lucia Da Silva  
Barbara Luiza Alves Dos Santos  
Beatriz Nappo Neiva  
Elayne Dos Santos Leite  
Elían Silva Oliveira  
Eloisa Gabriela Do Prado Lorenzi  
Emanuella Barros Dos Santos  
Fernanda Leticia Frates Cauduro  
Gustavo Fernandes Lima  
Isabela Souza Mendonca  
Kathleen Kristine Lima Oliveira  
Keissy Sthefany Ribeiro Da Silva  
Leticia Araujo Amaral  
Maria Carolina De Araujo Alves  
Maria Clara Perez Saboia  
Naiane Teles Lopes Lima  
Natalia Barbosa De Oliveira  
Nayara Dos Santos Rodrigues  
Rozemberg Falcao e Silva Alves  
Rute Costa Brito  
Thaís Da Silva Tavares Caixeta  
Vinicius Goncalves De Souza





# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomatoterapia**  
da Universidade de Brasília

## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o *Livro de Resumos da I Jornada de Enfermagem em Estomatoterapia da Universidade de Brasília*, que reúne os trabalhos científicos socializados durante o evento, realizado no âmbito da Semana Universitária da UnB, em novembro de 2025.

A Jornada constituiu-se como um espaço privilegiado de diálogo, integração e fortalecimento da Estomatoterapia enquanto área estratégica da Enfermagem, promovendo a troca de experiências entre estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais atuantes em diferentes cenários de cuidado. Os resumos aqui apresentados evidenciam o compromisso com a produção de conhecimento científico, a qualificação da prática assistencial e a consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão na área.

Esta coletânea materializa o protagonismo discente, a dedicação dos orientadores e o compromisso institucional com uma formação crítica, ética e socialmente comprometida, reafirmando o papel da Universidade de Brasília na construção e difusão do saber em Estomatoterapia.

**Coordenação da I Jornada de Enfermagem em Estomatoterapia da UnB**

**Universidade de Brasília – 2025**



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

## SUMÁRIO

A MATRIZ EXTRACELULAR DE PRÉ-ESTÔMAGO OVINO PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA .....	4
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA LESÕES CUTÂNEAS CAUSADAS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO.....	7
CARACTERIZAÇÃO DOS PERFIS DE CRIADORES DE CONTEÚDO NA ÁREA DE ESTOMATERAPIA NO INSTAGRAM .....	10
CUIDADO COM LESÕES POR HIDRADENITE SUPURATIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	13
CURATIVOS BIOLÓGICOS A BASE DE PELE DE TILÁPIA NO MANEJO DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	16
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DIGITAL PARA ADOLESCENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: SEGURA AÍ ..	19
FORTELECIMENTO DO CENTRO ABDOMINAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A ABERTURA DE ESTOMAS INTESTINAIS DE ELIMINAÇÃO: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.....	22
MANEJO DE LESÕES TRAUMÁTICAS E DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	24
PERFIL CLÍNICO E TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL .....	26
PERFIL DEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA DO DISTRITO FEDERAL .....	29
PRIMEIRO CICLO DE PALESTRAS DE ATUALIZAÇÃO EM ESTOMATERAPIA PARA A ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	32
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO À PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	34
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A GESTÃO DO CUIDADO EM UM AMBULATÓRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE REFERÊNCIA EM ESTOMATERAPIA.....	37



I JORNADA CIENTÍFICA  
de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

# RESUMOS



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomatologia**  
da Universidade de Brasília

## A MATRIZ EXTRACELULAR DE PRÉ-ESTÔMAGO OVINO PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Gustavo Fernandes Lima <sup>1</sup>

Rozemberg Falcão e Silva Alves <sup>1</sup>

Caroline Vitória Gomes Silva <sup>2</sup>

Amanda Mesquita Mendes Gonçalves <sup>3</sup>

Andrea Mathes Faustino <sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB)<sup>1</sup>

Universidade de Rio Verde (UniRV)<sup>2</sup>

Hospital Universitário de Brasília (HUB)<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A matriz extracelular, composta principalmente por proteínas estruturais, desempenha papel fundamental na sustentação e modulação celular, especialmente durante as fases de proliferação, crescimento e diferenciação, sendo, portanto, essencial para o reparo tecidual. Nesse contexto, as tecnologias voltadas ao cuidado de feridas têm avançado na busca por substitutos da matriz extracelular danificada, utilizando materiais derivados de tecidos descelularizados e biocompatíveis. Entre as alternativas, destaca-se a matriz de pré-estômago ovino, desenvolvida a partir da submucosa do rúmen de ovinos com menos de 12 meses de idade.

**OBJETIVO:** Identificar as evidências científicas sobre o uso da matriz extracelular de pré-estômago ovino na cicatrização de feridas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa a partir das bases PubMed e Web of Science com os descritores e palavras chave não controladas: "Ovine forestomach matrix", "Wound healing", "Wounds and Injuries", "wound", "wound care", "wound dressing", combinados com os booleanos "AND " e "OR ". Utilizando o software Rayyan para triagem, incluindo estudos publicados nos últimos cinco anos; excluindo revisões, e estudos irrelevantes para a questão. **RESULTADOS:** Foram identificados 35 artigos (19 no PubMed e 16 Web of Science), após exclusão de 10 duplicatas, 25 estudos foram selecionados para leitura de título e resumo, posteriormente 15 foram excluídos. Assim, apenas 10 artigos foram incluídos nesta revisão,



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomatoterapia**  
da Universidade de Brasília

dentre eles 4 séries de casos, 3 estudos de caso, 2 estudos retrospectivos comparativos e 1 estudo multicêntrico prospectivo. A matriz foi utilizada como xenoenxerto seguidos de enxerto de pele de espessura parcial ou cobertura primária, sendo hidratada com solução salina, ácido hipocloroso ou exsudato da ferida e aplicado após desbridamento cirúrgico, conservador ou enzimático. Amplamente utilizada em casos como úlceras venosas, úlceras relacionadas ao diabetes, defeitos cirúrgicos, Fístula Perianal, Hidradenite Supurativa, Pênfigo Vulgar, Fascíte Necrosante, queimaduras térmicas e por radiação, lesões por pressão e lesões traumáticas. A matriz funciona como um bioandaime, que promove suporte para infiltração celular, angiogênese, modulação antiinflamatória, controle de proteases, formação de tecido de granulação e, portanto, a regeneração. Em todos os estudos ela demonstrou redução do tempo para a cicatrização, que variou conforme etiologia da ferida, a saber: 3,6 semanas para fístulas perianais; 4 semanas em pacientes com Pênfigo Vulgar; 2 a 3 semanas em Defeitos cirúrgicos com estruturas expostas; 11,1 semanas para úlceras venosas; 14,6 semanas para úlceras relacionadas ao diabetes e no multicêntrico que incluiu diversos tipos de lesões, como úlceras venosas, úlceras relacionadas ao diabetes, lesões por pressão e feridas cirúrgicas, o tempo médio para o fechamento da ferida foi de 8,2 semanas; a série de casos sobre a Hidradenite Supurativa não forneceu o tempo médio de cicatrização.

**CONCLUSÃO:** A matriz de pré-estômago ovino é utilizada em diversos tipos de feridas e demonstra desempenho positivo na aceleração da cicatrização por promover um microambiente ideal para a formação de tecido de granulação, destacando-se no tratamento de feridas como fístulas perianais e Pênfigo Vulgar. Ainda assim, estudos mais robustos são necessários para elucidar seu uso e efeitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Matriz de pré-estômago ovino, Cicatrização, Feridas, Bioandaimes.

## REFERÊNCIAS

- Brown M, Li J, Moraes C, Tabrizian M, Li-Jessen NY. Decellularized extracellular matrix: new promising and challenging biomaterials for regenerative medicine. *Biomaterials*. 2022 [cited 2025 Oct 18];289:121786. doi: 10.1016/j.biomaterials.2022.121786
- Diller RB, Tabor AJ. The role of the extracellular matrix (ECM) in wound healing: a review. *Biomimetics*. 2022 [cited 2025 Oct 18];7(3):87. doi: 10.3390/biomimetics7030087



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomatoterapia**  
da Universidade de Brasília

- Lin P, Zhang G, Li H. The role of extracellular matrix in wound healing. *Dermatol Surg.* 2023 [cited 2025 Oct 18];49(5S):S41-S48. Available from: [https://journals.lww.com/dermatologicsurgery/fulltext/2023/05001/the\\_role\\_of\\_extracellular\\_matrix\\_in\\_wound\\_healing.5.aspx](https://journals.lww.com/dermatologicsurgery/fulltext/2023/05001/the_role_of_extracellular_matrix_in_wound_healing.5.aspx)
- Lun S, Irvine SM, Johnson KD, Fisher NJ, Floden EW, Negrón L, et al. A functional extracellular matrix biomaterial derived from ovine forestomach. *Biomaterials.* 2010 [cited 2025 Oct 18];31(16):4517-4529.
- Raizman R, Hill R, Woo K. Prospective multicenter evaluation of an advanced extracellular matrix for wound management. *Adv Skin Wound Care.* 2020 [cited 2025 Oct 18];33(8):437-444. Available from: [https://journals.lww.com/aswcjournal/fulltext/2020/08000/prospective\\_multicenter\\_evaluation\\_of\\_a\\_n\\_advanced.7.aspx](https://journals.lww.com/aswcjournal/fulltext/2020/08000/prospective_multicenter_evaluation_of_a_n_advanced.7.aspx)
- Smith MJ, Dempsey SG, Veale RW, Duston-Fursman CG, Rayner CA, Javanapong C, et al. Further structural characterization of ovine forestomach matrix and multi-layered extracellular matrix composites for soft tissue repair. *J Biomater Appl.* 2022 [cited 2025 Oct 18];36(6):996-1010. doi: 10.1177/08853282211045770
- Xiao H, Chen X, Liu X, Wen G, Yu Y. Recent advances in decellularized biomaterials for wound healing. *Mater Today Bio.* 2023 [cited 2025 Oct 18];19:100589. doi: 10.1016/j.mtbio.2023.100589



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

## ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA LESÕES CUTÂNEAS CAUSADAS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Eduarda Neri Rezende<sup>1</sup>

Elayne Leite dos Santos<sup>1</sup>

Isabela Souza Mendonça<sup>1</sup>

Maria Isabel Heleno Dourado<sup>1</sup>

Amanda Mesquita Mendes Gonçalves<sup>2</sup>

Emanuella Barros dos Santos<sup>1</sup>

Fernanda Letícia Frates Cauduro<sup>1</sup>

Priscila Brigolini Porfírio Ferreira<sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB)<sup>1</sup>

Hospital Universitário de Brasília (HUB)<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, acidentes com animais peçonhentos, causados por ofídios, aracnídeos e peixes marinhos e fluviais, apresentam riscos significativos. Essas lesões podem resultar em complicações sistêmicas, como hemorragias e insuficiências respiratória e renal, além de complicações locais, como edema, eritema, necrose e outras lesões na área de inoculação do veneno<sup>1</sup>. A ausência de um tratamento adequado pode agravar o quadro clínico, aumentando o risco de desfechos adversos, como gangrena e infecções sistêmicas<sup>1</sup>. Nesse contexto, o enfermeiro estomaterapeuta desempenha um papel essencial no manejo das feridas, sendo responsável pela avaliação, prevenção e tratamento das lesões. Para isso, é fundamental revisar a literatura científica para identificar os cuidados específicos que devem ser prestados à vítima de acidentes com animais peçonhentos, sob a supervisão desses profissionais. **OBJETIVOS:** Identificar e analisar estudos científicos sobre os cuidados a serem adotados em lesões provocadas por picadas de animais peçonhentos. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão de escopo com busca nas bases de dados SciELO, LILACS, BVS e PubMed, sem limitação temporal, utilizando os descritores: estomaterapia, enfermagem, Bothrops, arraia, Loxosceles e feridas. A seleção dos artigos foi feita inicialmente pela leitura dos resumos e, posteriormente, pelos textos completos. **RESULTADOS:**



# I JORNADA CIENTÍFICA

## de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade de Brasília

A pesquisa revelou uma escassez de estudos sobre o manejo de lesões causadas por animais peçonhentos. Foram selecionados quatro estudos: três relatos de caso, sobre acidentes com *Bothrops*<sup>2</sup>, *Loxosceles*<sup>3</sup> e arraia<sup>4</sup> e um relato de experiência sobre atendimento a vítima de picada de *Loxosceles gaucho*<sup>5</sup>. Nos casos de *Loxosceles* e *Bothrops*, os tratamentos envolveram desbridamento da área afetada, curativos com substâncias específicas (como PHMB e hidrogel) e oxigenoterapia hiperbárica. O estudo sobre ictismo por arraia traz à reflexão que este tipo de incidente é comum no Norte e Nordeste do Brasil, especialmente entre ribeirinhos. As arraias da família *Potamotrygonidae* provocam lesões com dor intensa, edema, eritema, necrose, ulcerações e risco de infecção secundária por fragmentos do ferrão. O tratamento de acidentes com arraias envolveu o controle da dor, limpeza profunda das feridas e remoção dos fragmentos do ferrão, com destaque para o risco de infecções secundárias<sup>4</sup>. No relato sobre o *Loxosceles gaucho*, o tratamento incluiu desbridamento mecânico e químico com papaína a 10%<sup>5</sup>. A análise apontou que o loxoscelismo representa 36,6% dos casos de acidentes com aracnídeos no Brasil, principalmente na região Sul, com veneno que causa necrose e ulcerações cutâneas.

**CONCLUSÃO:** O cuidado especializado das lesões por animais peçonhentos é fundamental, destacando-se a atuação da enfermagem na avaliação, limpeza, desbridamento e escolha de curativos eficazes, visando a cicatrização das lesões. Observa-se, contudo, a escassez de estudos nessa temática, evidenciando a necessidade de ampliar a produção científica que fundamente práticas qualificadas e baseadas em evidências.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Lesões”; “Animais peçonhentos”; “Enfermagem”; “Estomaterapia”

### REFERÊNCIAS

- Ministério da Saúde (BR). Fundação Nacional de Saúde. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. 2ª ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde; 2001. 120 p. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2025/03/Manual-de-diagnostico-e-tratamento-de-acidentes-por-animais-peconhentos.pdf>.
- Schulz RS, Queiroz PES, Bastos MC, Miranda EA, Jesus HS, Gatis SMP. Tratamento da ferida por acidente ofídico: caso clínico. *CuidArte Enferm*. 2016;10:172–179. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2016v2/172-179.pdf>.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomatoterapia**  
da Universidade de Brasília

- Caramori JE, Longhi EG. Necrose e abscesso na região posterior da coxa secundária à picada de Loxoceles. Rev Bras Med Fam e Com. 2008;3(12):299–305 . Rio de Janeiro; 2008. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/12/881142/366-texto-do-artigo-1120-1-10-20110623.pdf>.
- Holanda MN, Câmara OF, Silva DD, Bernarde PS, Silva AM, Lima MV, Monteiro A, Wajnsztej R. Accident and vascular injury with stingray in the Alto Juruá, Acre, Brazil: a case report. J Hum Growth Dev. 2019 Dec; 29(3):427–32 . Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822019000300015](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822019000300015).
- Kamimura HM, Paiva BSR, Ayres JA. Sistematização da Assistência de Enfermagem: acidente por Loxosceles gaúcho. Rev Bras Enferm. 2009 Dez; 62(6):928–31. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/RHWGHdt7FJPQkctcWDPXXnmd/>.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

## CARACTERIZAÇÃO DOS PERFIS DE CRIADORES DE CONTEÚDO NA ÁREA DE ESTOMATERAPIA NO INSTAGRAM

Raquel Andrade de Lima <sup>1</sup>

Fernanda Letícia Frates Cauduro<sup>1</sup>

Priscila Brigolini Porfirio Ferreira<sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB)<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** As redes sociais têm se consolidado como ferramentas de grande relevância na comunicação e disseminação de informações em saúde, permitindo a aproximação entre profissionais e público em geral. O Instagram®, por sua natureza visual e ampla adesão, tornou-se um importante canal para o compartilhamento de conteúdos educativos e de divulgação profissional. Na área da enfermagem, especialmente na estomaterapia, essa plataforma vem sendo utilizada para difundir conhecimento técnico-científico, promover a autonomia dos pacientes e fortalecer o empreendedorismo digital. Contudo, há escassez de estudos que caracterizem o perfil dos criadores de conteúdo e os temas mais abordados nesse contexto. **OBJETIVOS:** Caracterizar os perfis de criadores de conteúdo sobre estomaterapia no Instagram®, identificando os temas predominantes (feridas, estomias e incontinências), o tipo e o foco dos perfis, bem como as tendências de atuação dos enfermeiros estomaterapeutas na plataforma. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter exploratório-descritivo, realizado entre agosto e outubro de 2025. A coleta de dados foi feita por meio da observação direta de perfis públicos no Instagram® que abordavam as temáticas “estomaterapia”, “feridas”, “curativos”, “estomias” e “incontinências”. Foram incluídos perfis ativos, em língua portuguesa e com publicações nos últimos seis meses. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 173 perfis. As variáveis analisadas incluíram tipo de perfil (pessoal, empresarial ou institucional), foco (educacional, comercial ou híbrido), profissão declarada e temática predominante, considerando as 15 postagens mais recentes de cada perfil. **RESULTADOS:** Observou-se predominância expressiva de conteúdos sobre feridas (138 perfis; 79,8%), seguidos por estomias (27 perfis; 15,6%) e incontinências (8 perfis; 4,6%). A maioria dos perfis apresentou caráter híbrido, combinando aspectos educacionais e comerciais (74,6%),



# I JORNADA CIENTÍFICA

## de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade de Brasília

enquanto 13,8% tinham foco exclusivamente educacional e 11,6% comercial. Em relação ao tipo de perfil, 73% eram pessoais, 18% empresariais e 9% institucionais. A maior parte dos criadores de conteúdo se declarou enfermeiro estomaterapeuta, demonstrando o protagonismo desses profissionais na produção e disseminação de informações em saúde. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que o Instagram® é uma ferramenta relevante para a divulgação de conteúdos em estomaterapia, com destaque para o predomínio de publicações sobre feridas. Essa tendência reflete tanto a alta demanda assistencial quanto o apelo visual desse tema na plataforma. A presença majoritária de perfis pessoais e o enfoque híbrido indicam o fortalecimento do empreendedorismo digital entre enfermeiros, aliado à educação em saúde. Contudo, a baixa representatividade de conteúdos sobre estomias e incontinências aponta para a necessidade de ampliar e diversificar os temas abordados. Conclui-se que o uso ético e estratégico das mídias digitais pode fortalecer a prática da enfermagem, democratizar o acesso à informação e consolidar a estomaterapia como área de referência no ambiente virtual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estomaterapia; Enfermagem; Instagram; Educação em Saúde; Empreendedorismo Digital.

### REFERÊNCIAS

- Araujo WS, Marques SDS, Ribeiro MP, Do Couto JPA, Dos Santos RG, Fadini PS. Uso do Instagram como estratégia de educação em saúde: uma revisão integrativa. Revista Científica de Alto Impacto – Revista FT [Internet]. 2023 Mar 27. Disponível em: <https://revistaft.com.br/uso-do-instagram-como-estrategia-de-educacao-em-saude-uma-revisao-integrativa/>
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 696, de 17 de maio de 2022. Dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem. Brasília: COFEN; 2022. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022/>
- Faresin AAC, Diniz EM, Dantas SRPE, Jorge SA, Santos VLGG. A aplicabilidade ética das mídias digitais na expansão da estomaterapia no Brasil [poster]. In: Anais do Congresso Paulista de Estomaterapia (2024); 2024 Jul 5-6; São Paulo, SP. Disponível em: <https://anais.sobest.com.br/cpe/article/view/1084>



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

- Folha de S.Paulo. Metade dos brasileiros usa redes sociais para se informar sobre saúde, aponta Datafolha [Internet]. São Paulo: Folha de S.Paulo; Jul 2025 [citado em 12 ago 2025]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2025/07/metade-dos-brasileiros-usa-redes-sociais-para-se-informar-sobre-saude-aponta-datafolha.shtml>
- IBGE. Pela primeira vez, mais da metade da população acessa a internet pela TV. Agência de Notícias do IBGE [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 24 jul 2025 [citado em 11 ago 2025]. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/44033-pela-primeira-vez-mais-da-metade-da-populacao-acessa-a-internet-pela-tv>
- Statista. Countries with the most Instagram users as of January 2024. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/578364/countries-with-most-instagram-users/>. Acesso em: 16 fev. 2025.
- Stolberg JT, Martins W. A importância do enfermeiro estomaterapeuta na assistência integral ao ostomizado: uma revisão integrativa da literatura. RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar. 2023 Jul 1. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3470>.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomatologia**  
da Universidade de Brasília

## CUIDADO COM LESÕES POR HIDRADENITE SUPURATIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Rozemberg Falcão e Silva Alves<sup>1</sup>**

**Amanda Mesquita Mendes Gonçalves<sup>2</sup>**

**Ana Lúcia da Silva<sup>1</sup>**

**Gustavo Fernandes Lima<sup>1</sup>**

**Thaísa da Silva Tavares<sup>1</sup>**

**Amanda Alves Guerra<sup>1</sup>**

**Amanda Reinaldo Fernandes<sup>1</sup>**

**Andrea Mathes Faustino<sup>1</sup>**

Universidade de Brasília (UnB)<sup>1</sup>

Hospital Universitário de Brasília (HUB)<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hidradenite supurativa é uma dermatose inflamatória crônica caracterizada por nódulos dolorosos e supurativos em áreas intertriginosas, com alto impacto na qualidade de vida. De origem multifatorial, envolve predisposição genética, obesidade, tabagismo e doenças inflamatórias. O tratamento é multifocal, podendo incluir antibióticos, imunossupressores, terapias biológicas, cirurgia e cuidados locais com feridas, exigindo alto envolvimento físico e emocional dos pacientes. **OBJETIVO:** Identificar e analisar as evidências científicas sobre os cuidados com as lesões de pele em pessoas com hidradenite supurativa. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa a partir da pergunta: “Quais são os cuidados com as lesões de pele em pessoas com hidradenite supurativa?”. A busca foi feita nas bases PubMed e Web of Science com os descritores “Hidradenitis Suppurativa” AND “therapy” AND “Wound Healing”. Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos; excluíram-se revisões, cartas ao editor e estudos não pertinentes à questão. Utilizou-se o aplicativo Rayyan para triagem e organização dos resultados. **RESULTADOS:** Foram identificados 78 artigos, com exclusão de 8 duplicatas. Após leitura de títulos e resumos, 74 foram excluídos por não atenderem ao objetivo da pesquisa, resultando em 4 artigos incluídos na análise. O primeiro estudo, um ensaio clínico prospectivo



# I JORNADA CIENTÍFICA

## de Enfermagem em Estomatoterapia da Universidade de Brasília

italiano, avaliou 25 pacientes divididos em três grupos submetidos a diferentes tratamentos: hidrofibra com prata, gel de azeite de oliva enriquecido com oxigênio e terapia por pressão negativa. Todos os grupos apresentaram melhora na cicatrização, sem diferença estatisticamente significativa, evidenciando que cada estratégia criou um microambiente favorável à reparação tecidual. O segundo artigo apresentou recomendações baseadas em experiências clínicas, com foco no controle de exsudato, disbiose, biofilme, dor, odor e promoção da cicatrização. As abordagens incluíram uso de gazes absorventes com ou sem antissépticos, malhas de silicone, hidrogéis, espumas, alginato de cálcio, hidrofibras, carvão ativado, além de antimicrobianos tópicos como surfactantes, poli-hexametileno biguanida, superóxido, violeta de genciana, azul de metileno e ácido dialquil-carbamoílico. Também foram mencionados curativos bioelétricos com prata e zinco, e a terapia por pressão negativa. Os dois últimos estudos destacaram a terapia por pressão negativa no manejo pós-cirúrgico, evidenciando a simplicidade, segurança e eficácia em acelerar a cicatrização, reduzir dor e melhorar a satisfação dos pacientes. No entanto, os autores ressaltam a necessidade de mais estudos que aprofundem seus efeitos. **CONCLUSÃO:** Apesar do número reduzido de estudos elegíveis, esta revisão demonstra crescente interesse na investigação de estratégias para o cuidado de lesões em pacientes com hidradenite supurativa. Os cuidados locais são fundamentais para o controle dos sintomas, contribuindo para a qualidade de vida. Estratégias como uso de curativos absorventes, antimicrobianos tópicos, bioelétricos e terapia por pressão negativa mostram-se promissoras, mas requerem evidências mais robustas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hidradenite Supurativa, lesões de pele, cicatrização de feridas.

### REFERÊNCIAS

- Ezanno AC, Texier G, Marchi J, Fougousse AC. Factors Affecting Wound Healing after the Wide Surgical Excision of Hidradenitis Suppurativa Lesions. *Journal of Clinical Medicine* 2024, Vol 13, Page 5598 [Internet]. 2024 Sep 21 [cited 2025 Sep 26];13(18):5598. Available from: <https://www.mdpi.com/2077-0383/13/18/5598/htm>.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomatologia**  
da Universidade de Brasília

- Grimstad Ø. Single use negative-pressure wound therapy compared to standard care in patients after carbon dioxide laser surgery for hidradenitis suppurativa. *Dermatologic Therapy* [Internet]. 2022 Jun 1 [cited 2025 Sep 26];35(6):e15483. Available from: /doi/pdf/10.1111/dth.15483.
- Hickerson N, Gruzmark F, Danker S, Lev-Tov H. Addressing the Dressings: Wound Care in Hidradenitis Suppurativa. *Dermatologic Clinics* [Internet]. 2025 Apr 1 [cited 2025 Sep 26];43(2):261–72. Available from: <https://www.derm.theclinics.com/action/showFullText?pii=S0733863524001104>.
- Jenkins T, Isaac J, Edwards A, Okoye GA. Hidradenitis suppurativa. *Dermatol Clin*. 2023 Jul;41(3):471–9. doi:10.1016/j.det.2023.02.001.
- Michelucci A, Janowska A, Granieri G, Margiotta FM, Morganti R, Romanelli M, et al. Advanced wound management approaches in Hidradenitis Suppurativa postsurgical lesions. *Health Science Reports* [Internet]. 2023 Oct 1 [cited 2025 Sep 26];6(10):e1582. Available from: /doi/pdf/10.1002/hsr2.1582.
- Moloney S, Fitzgerald D, Roshan D, Gethin G. Impact of hidradenitis suppurativa-specific wound dressing system on patient quality of life and dressing-related pain: pilot study. *J Wound Care*. 2022;31(11):898–906. doi:10.12968/jowc.2022.31.11.898.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

## CURATIVOS BIOLÓGICOS A BASE DE PELE DE TILÁPIA NO MANEJO DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Lucas Gomes Cavalcante <sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB)<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** As queimaduras constituem um grave problema de saúde pública, caracterizando-se por lesões traumáticas de elevada incidência e alto impacto físico, psicológico e social, além de representarem expressivo custo hospitalar (Rey *et al.*, 2023). O manejo adequado dessas lesões é fundamental para prevenir infecções, favorecer a regeneração tecidual e reduzir o tempo de internação e a dor do paciente (Costa *et al.*, 2023). Frente à necessidade de terapias eficazes, seguras e economicamente viáveis, os curativos biológicos à base de pele de tilápia (*Oreochromis niloticus*) emergem como uma inovação promissora na medicina regenerativa e na estomaterapia (Lima Júnior *et al.*, 2019). A pele da tilápia apresenta composição rica em colágeno tipo I, alta resistência mecânica e semelhança histológica à pele humana, características que a tornam um biomaterial compatível e acessível para o tratamento de queimaduras de diferentes graus (Pereira *et al.*, 2020). **OBJETIVO:** Diante disso, este estudo teve como objetivo revisar criticamente a literatura científica sobre o uso de curativos biológicos confeccionados a partir da pele de tilápia no manejo de queimaduras, destacando suas propriedades estruturais, eficácia clínica e vantagens frente aos métodos convencionais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de caráter descritivo e analítico, baseada na análise de artigos publicados entre 2015 e 2025 nas bases PubMed, SciELO, LILACS, BVS, MEDLINE e Periódico CAPES. Foram incluídas revisões integrativas e estudos experimentais que abordassem o uso da pele de tilápia como curativo biológico. **RESULTADOS:** As principais referências utilizadas foram Costa *et al.* (2023), Rey *et al.* (2023), Pereira *et al.* (2020), Pina e Rocha (2021), Miranda (2018), Garbaccio *et al.* (2020) e Santos e Menezes (2022). Os estudos demonstraram que a pele de tilápia apresenta biocompatibilidade comprovada com o tecido humano, promovendo epitelização acelerada, manutenção da umidade local e proteção antimicrobiana (Miranda, 2018; Pina & Rocha, 2021). Ensaio clínicos mostraram resultados semelhantes ou superiores aos obtidos com curativos convencionais como a sulfadiazina



# I JORNADA CIENTÍFICA

## de Enfermagem em Estomatoterapia da Universidade de Brasília

de prata e a hidrofibra com prata (Pereira *et al.*, 2020; Costa *et al.*, 2023). Entre os principais benefícios relatados estão a redução do tempo de cicatrização, da dor e da frequência de trocas de curativo (Rey *et al.*, 2023; Lima Júnior *et al.*, 2019). Além disso, o uso desse biomaterial representa uma alternativa sustentável, considerando-se que a pele de tilápia é um subproduto da piscicultura, de baixo custo e ampla disponibilidade no Brasil (Garbaccio *et al.*, 2020). Apesar dos resultados positivos, ainda há necessidade de padronização dos protocolos de preparo e esterilização, além da ampliação de estudos clínicos multicêntricos que consolidem sua eficácia em larga escala (Santos & Menezes, 2022). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os curativos biológicos à base de pele de tilápia configuram uma alternativa eficaz, segura, sustentável e economicamente viável no tratamento de queimaduras, com potencial para transformar o manejo clínico e promover avanços significativos na estomatoterapia e na medicina regenerativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Curativos Biológicos, Queimaduras, Xenoenxerto, Pele de Tilápia, Tratamento de Feridas.

### REFERÊNCIAS

- BORGES DE MIRANDA, M. J. . Viabilidade da pele de Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) como curativo biológico no tratamento de queimaduras: Revisão da literatura. Anais da Faculdade de Medicina de Olinda, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 49–52, 2018. DOI: 10.56102/afmo.2018.19. Disponível em: <https://afmo.emnuvens.com.br/afmo/article/view/19>. Acesso em: 30 out. 2025.
- COSTA, L. M. O.; FEITOSA, G. T.; SOUZA, M. V. de C.; SILVA, J. L. A.; ANDRADE, I. L. X. C.; COSTA, L. E. M. da; SOUSA, F. R. de O. UTILIZAÇÃO DA PELE DE TILÁPIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 120–132, 2023. DOI: 10.31072/rcf.v14i2.1313. Disponível em: <https://revista.unifaema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/1313>. Acesso em: 30 out. 2025.
- PEREIRA, F. de C. M. .; SILVA, C. A. da .; BONFANTI, A. P. de F. . Pele de tilápia, curativo biológico, uma alternativa para queimaduras. Revista Feridas, [S. l.], v. 8, n. 41, p. 1491–1495, 2020. DOI: 10.36489/feridas.2020v8i41p1491-1495. Disponível em:



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

<https://www.revistaferidas.com.br/index.php/revistaferidas/article/view/1310>. Acesso em: 30 out. 2025.

- PINA, T. de V.; ROCHA, PRS O que sabemos sobre o uso de pele de tilápia na cicatrização de feridas? revisão integrativa / O que sabemos sobre o uso da pele de tilápia na cicatrização de feridas? revisão integrativa. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 4, pág. 16302–16316, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n4-151. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/33773>. Acesso em: 30 out. 2025.
- REY, A. L.; MEISTER, M. J.; DE SOUZA, A. P.; LOCATELLI, C.; BEAL, S. de B.; PALLA, V. W. Benefícios da utilização de pele de Tilápia na cicatrização de feridas em grandes queimados: uma revisão integrativa. *OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA*, [S. l.], v. 21, n. 10, p. 15999–16022, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n10-081. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/1534>. Acesso em: 30 out. 2025.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomatoterapia**  
da Universidade de Brasília

## DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DIGITAL PARA ADOLESCENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: SEGURA AÍ

Samara dos Santos Paiva<sup>1</sup>

Nayara dos Santos Rodrigues<sup>2</sup>

Gisele Martins<sup>2</sup>

Escola Superior de Pós Graduação do Distrito Federal (ESPDF)<sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB)<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os sintomas de trato urinário inferior (STUI) envolvem um conjunto de causas que englobam desde distúrbios neurológicos, anatômicos ou funcionais. Os STUI afetam a qualidade de vida significativamente dos adolescentes são particularmente mais propensos a desenvolver distúrbios emocionais, e quando passam a conviver e tentam manejar os sintomas de IU, essa situação se torna ainda mais desafiadora<sup>1</sup>. Uma ferramenta alternativa para potencializar a assistência desses pacientes, é a utilização das tecnologias digitais em saúde têm se mostrado eficazes na promoção do bem-estar e no acompanhamento de condições crônicas, sobretudo entre adolescentes<sup>2</sup>. A modalidade de tecnologia digital tem se mostrado como uma aliada para a incorporação de novos hábitos em saúde, tal aspecto foi demonstrado em estudo randomizado controlado<sup>3</sup>. Utilizando-se as intervenções digitais em pacientes com fibrose cística trouxeram em destaque o fato de poderem fomentar a prática de atividades físicas e melhorar a participação de forma mais eficaz<sup>1,3-4</sup>. Ademais, tais intervenções facilitaram a inserção de hábitos saudáveis no cotidiano dos pacientes que começaram a utilizar esse modelo de intervenção como coadjuvante no seu tratamento. **OBJETIVO:** Descrever o desenvolvimento de protótipo de tecnologia digital na modalidade de navegação de pacientes do tipo enfermeiro navegador, voltada para adolescentes com incontinência urinária. **MÉTODO:** Relato de experiência sobre o desenvolvimento de intervenção digital em saúde urológica denominada de “Segura aí”. A construção e configuração do “Segura aí” se baseou na abordagem de Mapeamento de Intervenção (Intervention Mapping Approach) baseadas nas



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomatoterapia**  
da Universidade de Brasília

etapas: 1) avaliação de necessidades; 2) preparação das matrizes dos objetivos da mudança; 3) definição das aplicações práticas e métodos baseados em teoria a serem utilizados; 4) desenvolvimento de componentes e materiais do programa de intervenção; 5) estabelecimento de formas de adoção, implementação e sustentabilidade do programa. **RESULTADOS:** O “Segura aí” foi criado para ser uma ferramenta digital de navegação de pacientes do tipo enfermeiro navegador, para apoiar o desenvolvimento de habilidades de autogerenciamento dos sintomas de incontinência urinária, reconhecendo os impactos na vida do adolescente e auxiliando-o no manejo de tais sintomas nos diferentes ambientes sociais, de modo a facilitar a adesão ao tratamento da incontinência urinária com a uroterapia padrão. **CONCLUSÃO:** A intervenção digital desenvolvida para manejo dos sintomas de incontinência urinária direcionada a adolescentes tem potencial para promover uma melhor adesão terapêutica, bem como se tornar uma ferramenta de empoderamento do adolescente, apoiando-o no desenvolvimento de habilidades de autocuidado que são necessários para a transição do cuidado pediátrico para o adulto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Incontinência Urinária (IU); Saúde do Adolescente; Intervenção Baseada em Internet; Autogestão.

## REFERÊNCIAS

- Choi EK, Yun H, Bae E. An online-based transition care program for adolescents with spina bifida using intervention mapping: a protocol for program development. *Int J Environ Res Public Health*. 2022;19(3):1056 doi:10.3390/ijerph19031056
- Martins G. Atuação do enfermeiro em urologia pediátrica: caminho para implementação da prática avançada de enfermagem. In Associação Brasileira de Enfermagem, Sociedade Brasileira de Enfermaem Pediatras; Galva MAM, Toso BRGO, Mandetta MA, organizadoras. PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde da Criança e do Adolescente: Ciclo 17. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2022. p81-124



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

- Paiva Samara dos Santos, Silva Erika Lorena Ramos de Oliveira, Martins Gisele. Evidências tecnológicas para assistência ambulatorial e domiciliar em urologia pediátrica: revisão de escopo. Rev. Rene [Internet]. 2023 [citado 2025 Out 30]. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20232483089>.
- Whale, Katie, et al. "A smartphone app for supporting the self-management of daytime urinary incontinence in adolescents: Development and formative evaluation study of URApp." JMIR pediatrics and parenting 4.4 (2021): e26212.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

## FORTALECIMENTO DO CENTRO ABDOMINAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A ABERTURA DE ESTOMAS INTESTINAIS DE ELIMINAÇÃO: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Elían Silva Oliveira <sup>1</sup>

Andréa Mathes Faustino <sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB)<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** A estoma é uma abertura criada cirurgicamente para conectar uma região de mucosa a superfície corporal, ela pode ser classificada em estoma respiratório, alimentar e de eliminação, sendo a última englobar o sistema intestinal, ou urinário. A abertura de um estoma pode gerar uma disfunção na força muscular abdominal, podendo estar associada a hérnias paraestomais, e menor qualidade de vida de pessoas ostomizadas. O núcleo abdominal (CORE) é um conjunto de músculos conectados anatomicamente e fisiologicamente que permite a pessoa correr, pular, sentar, e outros movimentos funcionais. A Prática de exercício físico é essencial para a promoção de estilo de vida saudável e prevenção de agravos a saúde, e consequentemente melhora da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever a relação entre a prática de exercícios e a prevenção de complicações pós-operatórias da abertura de estomas intestinais de eliminação. **MÉTODO:** Foi realizado uma revisão narrativa de literatura utilizando as bases de dados Pubmed, Scielo, Biblioteca virtual em saúde (BVS), e usado operadores booleanos “OR” e “AND” combinados entre si utilizando os descritores supracitados, no período de julho de 2025 os critérios de inclusão foram estudos que abordassem a temática da presente pesquisa, ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais, e descritivos, estudos em inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão utilizados foram estudos com mais de 10 anos de publicação, e não disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** Os estudos selecionados demonstraram associação positiva entre a prática de exercícios físicos/atividade física com melhor controle muscular, prevenção de complicações pós-operatórias, diminuição da ocorrência de hérnias paraestomais, e melhora da qualidade de vida em geral. **CONCLUSÃO:** A realização de exercícios perioperatórios pode ser de grande valia para a prática do enfermeiro



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

estomaterapeuta, pois é possível reduzir significativamente a ocorrência de complicações pós-operatórias e assim melhorar a qualidade de vida do paciente com estoma intestinal de eliminação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exercise, Surgical Stomas, Ostomy, Abdominal CORE, Enterostomal Therapy.

## REFERÊNCIAS

- Hubbard G, Beeken RJ, Taylor C, Watson AJM, Munro J, Goodman W. A physical activity intervention to improve the quality of life of patients with a stoma: a feasibility study protocol. Pilot Feasibility Stud. 2019;5(1):19-46. <https://doi.org/10.1186/s40814-019-0461-2>
- Munro J, Goodman W, Oliphant R, Russell S, Taylor C, Beeken RJ, Hubbard G. Hernia Active Living Trial (HALT): a feasibility study of a physical activity intervention for people with a bowel stoma who have a parastomal hernia/bulge. Pilot Feasibility Stud. 2023;9(1):1-21. <https://doi.org/10.1186/s40814-023-01329-8>
- Pennings JP, Kwee TC, Hofman S, Viddeleer AR, Furnée EJB, van Ooijen PMA, de Haas RJ. Clinical and radiologic predictors of parastomal hernia development after end colostomy. AJR Am J Roentgenol. 2021;216(1):94-103. <https://doi.org/10.2214/AJR.19.22498>
- Poulouse BK. Abdominal core health. Surg Clin North Am. 2023 Oct;103(5):827-34. <https://doi.org/10.1016/j.suc.2023.04.012>



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomatologia**  
da Universidade de Brasília

## MANEJO DE LESÕES TRAUMÁTICAS E DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elían Silva Oliveira <sup>1</sup>

Jessica Iza Ribeiro <sup>1</sup>

Lara Caroline Oliveira da Silva <sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB) <sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** A atenção primária a saúde é a porta de entrada, coordenadora do cuidado e ordenadora dos serviços da RAS, além de precisar ser resolutiva nas condições sensíveis a APS. Neste contexto é necessário que o enfermeiro realize o manejo de feridas de diversas etiologias envolvidas. O enfermeiro da equipe de estratégia da saúde da família lida rotineiramente com feridas, e dele é exigido o conhecimento e habilidades necessárias para o manejo e cicatrização de diversas feridas, e é necessária uma visão holística do paciente visando a prevenção de outras condições sensíveis a APS. **OBJETIVOS:** Este relato de experiência teve como objetivo descrever as condutas utilizadas pelos estagiários e profissionais da APS no manejo de feridas. **MÉTODO:** O estágio obrigatório ocorre em uma unidade básica de saúde da região leste de saúde do Distrito Federal, no período de agosto a dezembro de 2025. A UBS possui 5 eSF, com e-multi possuindo fisioterapia, nutrição, psicologia, assistente social, e é um centro de referência em práticas integrativas em saúde. **RESULTADOS:** No período do estágio houve três atendimentos de pessoas com feridas, sendo todos pacientes idosos, com predominância do sexo masculino, e com etiologias variadas. As lesões traumáticas predominaram na UBS, geralmente relacionadas a quedas. A conduta utilizada no manejo da ferida variou de acordo com o profissional envolvido, sendo necessário por vezes utilizar insumos mais básicos em detrimento de outras coberturas e insumos mais eficientes para o manejo, sendo preconizado a avaliação correta das feridas, e o uso das coberturas sendo embasadas na prática clínica do profissional para a escolha da cobertura ideal, houve maior consideração ao aspecto social do público atendido pela UBS, pois as equipes atendem populações vulneráveis distantes da unidade. Os profissionais enfatizaram a educação em saúde para a prevenção de agravos das feridas e melhor processo de cicatrização, além da utilização do uso do sistema de regulação da secretaria de saúde do DF. O uso da gaze embebida em *Petrolatum* foi a primeira opção para cobertura primária em feridas



# I JORNADA CIENTÍFICA

## de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade de Brasília

traumáticas com o uso de gazes estéreis como cobertura secundária e o uso de filme transparente para fixação. As feridas de difícil cicatrização foi necessário um tempo maior para a realização da limpeza da ferida e desbridamento, sendo utilizado a lâmina de bisturi para a retirada de tecido inviável, e uso da bota de Unna como cobertura primária. As feridas traumáticas cicatrizaram após 5 atendimentos, com intervalos variando de 48 a 72 horas, embora a ferida de difícil cicatrização não tenha fechado, já houve melhora significativa da lesão e melhora da qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** A APS é de suma importância para o fortalecimento do SUS e para o cumprimento dos seus princípios e diretrizes, e é preciso que o fortalecimento seja orientado pela PBE e resolutividade das feridas predominante traumáticas em pessoas idosas com comorbidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primary Health Care, Health Centers, Wound Healing.

### REFERÊNCIAS

- COSTA DE SIQUEIRA, R. .; BASTOS PONTES SAMPAIO, K. .; GUERREIRO PAULINO MARTINS, ÉRICA . TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:: ANÁLISE QUANTITATIVA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM. Congresso Brasileiro de Estomaterapia, [S. l.], 2023. Disponível em: <https://anais.sobest.com.br/cbe/article/view/714>. Acesso em: 2 nov. 2025.
- SALOMÉ, Geraldo Magela *et al.* Jogo educativo “Feridas Crônicas”: orientação para profissionais na avaliação, prevenção e tratamento de feridas. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (Rbcp) – Brazilian Journal Of Plastic Surgery, [S.L.], v. 40, n. 1, p. 1-9, 30 abr. 2025. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0045-1807722>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/BrFQndYZjNVWTxTgW6GcJhm/?lang=pt>. Acesso em: 01 nov. 2025.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

## PERFIL CLÍNICO E TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL

Yves Felipe Paulino <sup>1</sup>

Amanda Reinaldo Fernandes <sup>1</sup>

Priscila Brigolini Porfirio Ferreira <sup>1</sup>

Amanda Mesquita Mendes Gonçalves <sup>2</sup>

Selma Aparecida Souza Kuckelhau <sup>1</sup>

Fernanda Leticia Frates Cauduro <sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB) <sup>1</sup>

Hospital Universitário de Brasília (HUB) <sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As úlceras venosas (UV) são manifestações crônicas da insuficiência venosa e representam um desafio clínico relevante devido à cicatrização lenta, recidiva frequente e impacto significativo na funcionalidade e qualidade de vida. A análise do perfil clínico e terapêutico dos pacientes permite otimizar protocolos em estomaterapia, favorecer a cicatrização, reduzir complicações e melhorar os desfechos clínicos. A literatura enfatiza a importância da avaliação detalhada das características da lesão, terapias empregadas e adesão do paciente. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico e terapêutico de pacientes com úlcera venosa atendidos em um ambulatório de estomaterapia de um hospital universitário do Distrito Federal. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado entre setembro/2024 e julho/2025. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário estruturado, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 15460119.6.0000.5558). Foram analisados prontuários eletrônicos de pacientes adultos com UV, considerando características das lesões (número, localização, tamanho, tecido, exsudato, dor, edema, odor, bordas e pele perilesional), tempo de tratamento, número de atendimentos e terapias utilizadas (coberturas, soluções tópicas, terapia compressiva e fotobiomodulação). A análise utilizou estatística descritiva simples. O estudo



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

integra projeto de iniciação científica financiado pela FAP-DF. **RESULTADOS:** A amostra compreendeu 11 pacientes, com 236 atendimentos. O tempo de tratamento variou de 8 meses a 11 anos, média 2,8 anos, e apenas um paciente recebeu alta. As lesões localizaram-se majoritariamente em membros inferiores, com tamanho médio de 21,67 cm<sup>2</sup>. Observou-se predomínio de bordas irregulares e pele perilesional alterada, exsudato seroso moderado e presença de tecido esfacelado; dor, edema e odor estiveram ausentes na maioria dos atendimentos. As coberturas primárias com agente antimicrobiano DAAC foram as mais utilizadas, associadas a gazes e ataduras. A terapia compressiva foi aplicada em 159 atendimentos e fotobiomodulação em 179. Solução fisiológica e sabonete com PHMB foram usados em quase todos os atendimentos. O número médio de atendimentos por paciente (59,2) evidencia a complexidade do manejo, necessidade de acompanhamento prolongado e adesão do paciente às terapias recomendadas. **CONCLUSÃO:** O perfil clínico e terapêutico reforça a cronicidade das UV e a complexidade do manejo em estomaterapia. Características das lesões e adesão a protocolos baseados em evidências são determinantes para otimizar a cicatrização, reduzir recidivas e melhorar a qualidade de vida, reforçando a importância de acompanhamento contínuo e cuidados especializados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estomaterapia; Cuidados de enfermagem; Úlcera venosa; Cicatrização de feridas.

## REFERÊNCIAS

- Abbade LPF, Lastória S. Venous ulcer: Clinical characteristics and treatment update. *An Bras Dermatol.* 2020;95(5):643–56.
- Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Úlcera Venosa. Brasília: MS; 2021.
- Franks PJ, Barker J, Collier M, Gethin G, Haesler E, Jawien A, et al. Management of patients with venous leg ulcers: Challenges and current best practice. *J Wound Care.* 2016;25(Suppl 6):S1–67.
- Harding K, Dowsett C, Fias L, Romanelli M, Stacey M, Van Acker K, et al. Simplifying venous leg ulcer management. Consensus recommendations. *J Wound Care.* 2015;24(Suppl 5):S1–49.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomatoterapia**  
da Universidade de Brasília

- O’Meara S, Cullum N, Nelson EA. Compression for venous leg ulcers. *Cochrane Database Syst Rev.* 2019;2019(9):CD000265.
- Weller CD, Richards C, Turnour L, Team V. Leg ulcer management: Adherence with evidence-based guidelines and future directions for nursing. *Int Wound J.* 2021;18(4):451–61.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

## PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA DO DISTRITO FEDERAL

**Amanda Reinaldo Fernandes**<sup>1</sup>

**Yves Felipe Paulino**<sup>1</sup>

**Priscila Brigolini Porfirio Ferreira**<sup>1</sup>

**Amanda Mesquita Mendes Gonçalves**<sup>2</sup>

**Selma Aparecida Souza Kuckelhau**<sup>1</sup>

**Fernanda Leticia Frates Cauduro**<sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB)<sup>1</sup>

Hospital Universitário de Brasília (HUB)<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As úlceras venosas (UV), também conhecidas como úlceras de estase, são a forma mais frequente de úlceras crônicas, representando aproximadamente 70% dessas lesões. Estão associadas a dor, comprometimento da mobilidade, estigmatização social e elevados custos ao sistema de saúde. A caracterização detalhada do perfil demográfico e epidemiológico é fundamental para subsidiar estratégias de cuidado individualizado, planejamento de serviços especializados e otimização de recursos em estomaterapia. Estudos indicam maior prevalência em idosos, mulheres e indivíduos com menor escolaridade, evidenciando vulnerabilidade social e clínica. **OBJETIVO:** Descrever o perfil demográfico e epidemiológico de pacientes com úlcera venosa atendidos em um ambulatório de estomaterapia de um hospital universitário do Distrito Federal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado no Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia do Hospital Universitário de Brasília. A coleta de dados ocorreu entre setembro/2024 e julho/2025, realizada com análise de prontuários eletrônicos de pacientes adultos com UV, por meio de formulário estruturado, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 15460119.6.0000.5558). O estudo integra projeto de iniciação científica financiado pela FAP-DF. Foram coletadas variáveis sociodemográficas (sexo, idade, cor da pele, naturalidade, escolaridade, estado civil,



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

ocupação, número de filhos e situação de moradia) e epidemiológicas (doenças crônicas, uso regular de medicamentos, prática de atividade física, tabagismo, etilismo, horas de sono e tipos de acesso a serviços de saúde). A análise utilizou estatística descritiva, apresentando números absolutos e percentuais. **RESULTADOS:** Foram identificados 11 pacientes, totalizando 236 atendimentos. Predominou o sexo feminino (n=8), com idade média de 63 anos (47–89). A maioria se autodeclarou parda e residia no Distrito Federal, com naturalidade predominante do Nordeste. Quatro possuíam ensino fundamental incompleto e seis eram aposentados, enquanto o estado civil mais frequente foi solteiro (n=4). Cinco residiam em imóvel próprio e o número de filhos variou entre nenhum e três ou mais. O acesso aos serviços de saúde ocorreu majoritariamente pelo SUS, refletindo dependência do sistema público para acompanhamento de condições crônicas. Cinco pacientes apresentaram doenças crônicas, principalmente hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo II. Sete faziam uso regular de medicamentos. Quanto aos hábitos de vida, cinco não realizavam atividade física, nenhum era fumante ativo, três eram ex-fumantes e quase metade não consumia álcool. O tempo médio de sono variou de quatro a seis horas em cinco pacientes, sugerindo privação de sono, fator que pode afetar a cicatrização e a recuperação geral. **CONCLUSÃO:** O perfil demográfico e epidemiológico evidencia predominância de mulheres idosas, aposentadas, de baixa escolaridade e dependentes do SUS, refletindo vulnerabilidade social e clínica. Comorbidades, sedentarismo e privação de sono reforçam a necessidade de intervenções interdisciplinares em estomaterapia, focadas na promoção da saúde, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida. O conhecimento detalhado desses perfis permite aprimorar o planejamento da assistência, orientar políticas de saúde e subsidiar estratégias individualizadas de cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estomaterapia; Cuidados de enfermagem; Úlcera venosa; Cicatrização de feridas.

## REFERÊNCIAS

- Abbade LPF, Lastória S. Venous ulcer: Epidemiology, physiopathology, diagnosis and treatment. *Int J Dermatol.* 2020;59(8):928–38.
- Araújo RO, Luz MHBA, Silva GKD, Andrade EMLR, Moura ECC. Perfil de pessoas com úlcera venosa acompanhadas em unidades de saúde da família. *Rev Gaúcha Enferm.* 2019;40:e20180410.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

- Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Úlcera Venosa. Brasília: MS; 2021.
- Dias TYAF, Costa IKF, Melo MDM, Torres SMSGSO, Maia EMC, Torres GV. Quality of life for people with chronic venous ulcer: An integrative review. *Rev Esc Enferm USP*. 2014;48(5):901–10.
- Weller CD, Evans SM, Team V, Reid CM, Murray SJ, McNeil JJ. Management of chronic venous leg ulcers: An evidence-based pathway. *Int J Nurs Stud*. 2019;97:41–9.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

## PRIMEIRO CICLO DE PALESTRAS DE ATUALIZAÇÃO EM ESTOMATERAPIA PARA A ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Beatriz Nappo Neiva**<sup>1</sup>

**Elian Silva Oliveira**<sup>1</sup>

**Naiane Teles Lopes Lima**<sup>1</sup>

**Andréa Mathes Faustino**<sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB)<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** Em 1980, a Estomaterapia foi reconhecida mundialmente como especialidade exclusiva do enfermeiro. Esse profissional é responsável por atuar com conhecimento técnico-científico, habilidades específicas e competências clínicas no cuidado às pessoas com estomias, incontinências e feridas. Considerando a relevância dessa atuação, o projeto de extensão “Serviço Ambulatorial de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade de Brasília (SAEE-UnB)” desenvolveu um ciclo de palestras com o propósito de aprimorar e atualizar os conhecimentos de estudantes e profissionais de enfermagem do Hospital Universitário de Brasília acerca das principais temáticas que envolvem a Estomaterapia. **OBJETIVO:** Descrever as experiências proporcionadas aos participantes e organizadores pelo ciclo de palestras sobre atualizações em Estomaterapia. **MÉTODO:** O evento ocorreu presencialmente no Hospital Universitário de Brasília, entre abril e junho de 2025. Foi organizado por estudantes extensionistas do SAEE, sob supervisão docente e de enfermeira integrante do projeto. As inscrições foram gratuitas e abertas ao público. A divulgação ocorreu por meio de vídeos e fotografias nas redes sociais do projeto, e a comunicação entre organizadores, palestrantes e participantes foi realizada via e-mail. Ao todo, foram promovidas seis palestras, abordando temas como: manejo de lesões por pressão; dermatites associadas à incontinência e lesões por fricção; cuidados com estomias e escolha de dispositivos; uso da Matriz de Fibrina Leucoplaquetária Autóloga em feridas; além da seleção adequada de soluções de limpeza e coberturas. Ao final, aplicou-se formulário eletrônico para avaliação da experiência dos participantes. **RESULTADOS:** Os participantes destacaram a relevância e atualidade dos temas abordados,



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

ênfatisando a contribuição das palestras para o aprimoramento do raciocínio clínico, atualização de condutas e maior segurança na prática assistencial. Relataram que o evento favoreceu a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de proporcionar espaço para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências entre estudantes e profissionais. Os organizadores também referiram desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, comunicação, trabalho em equipe e planejamento de eventos científicos. De modo geral, a avaliação foi positiva, com reconhecimento da qualidade dos conteúdos e da aplicabilidade prática das discussões. **CONCLUSÃO:** O ciclo de palestras mostrou-se estratégia eficaz para a disseminação de conhecimentos em Estomaterapia, contribuindo para a qualificação profissional, fortalecimento da formação acadêmica e ampliação do diálogo entre universidade e serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estomaterapia, Enfermagem, Ciclo de Palestras, Projeto de Extensão, Relato de Experiência.

## REFERÊNCIAS

- I Ciclo de palestras sobre doenças raras:: um relato de experiência. BMS [Internet]. 3º de abril de 2023 [citado 12º de julho de 2025];8(11). Disponível em: <https://revistas.ifmsabrazil.org/bms/article/view/457>
- Marques LG, Vieira MLC, Pereira SRM. Artigo Original 1 - A Construção do Conhecimento dos Enfermeiros Perante a Nova Classificação da Úlcera por Pressão. ESTIMA [Internet]. 2016 Mar. 23 [cited 2025 Jul. 12];11(1). Available from: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/80>
- Santos DM dos. Construção e validação de instrumentos para a sistematização da assistência de enfermagem em uma clínica de enfermagem em estomaterapia. 2018. Disponível em: <https://www.bdttd.uerj.br:8443/handle/1/11107>



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

## PROTOCOLO DE ATENDIMENTO À PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Rafael Luiz Amorim de Oliveira Hotz** <sup>1</sup>

**Priscila Brigolini Porfirio Ferreira** <sup>2</sup>

**Aline Miranda da Fonseca Marins** <sup>3</sup>

**Wanderson Alves Ribeiro** <sup>4</sup>

**Débora Machado dos Santos** <sup>3</sup>

**Rayane Bastos de Sousa** <sup>1</sup>

Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) <sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB) <sup>2</sup>

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) <sup>3</sup>

Universidade Federal Fluminense (UFF) <sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O manejo da estomia intestinal de eliminação exige orientação adequada sobre autocuidado, utilização de adjuvantes e prevenção de complicações. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a assistência concentra-se na educação em saúde, capacitação do paciente para o autocuidado e fornecimento de insumos essenciais. Apesar das políticas nacionais que estruturam a atenção à pessoa com estomia, existem lacunas na operacionalização local, afetando a continuidade e qualidade do cuidado. Um dos desafios da APS é integrar os diferentes níveis de atenção à saúde, garantindo cuidado integral ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS)

**OBJETIVO:** Identificar protocolos e diretrizes de atendimento à pessoa com estomia intestinal no município do Rio de Janeiro e elaborar uma sequência assistencial estruturada baseada nos protocolos existentes. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo e descritivo, baseado em análise documental de protocolos, notas técnicas e documentos assistenciais voltados à pessoa com estomia intestinal. Desenvolveu-se em três etapas: (1) revisão bibliográfica e coleta de dados; (2) diagnóstico situacional e análise de protocolos; (3) elaboração de sequência assistencial padronizada, visando organização e clareza nos procedimentos de cuidado. **RESULTADOS:** A análise evidenciou lacunas na comunicação e integração entre APS e serviços especializados, prejudicando a continuidade da



# I JORNADA CIENTÍFICA

## de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade de Brasília

assistência. Com base nisso, foi elaborada uma sequência assistencial estruturada, contemplando: 1. Acesso à APS: O paciente deve procurar a unidade de APS de acompanhamento habitual ou a mais próxima, portando documento de identificação, CPF, Cartão Nacional de Saúde, comprovante de residência e laudo médico com CID-10. Caso o laudo não esteja disponível, a APS emite o documento. 2. Agendamento pelo enfermeiro via SISREG: O profissional realiza login no Sistema Nacional de Regulação (SISREG), seleciona “Nova Consulta” e solicita “Avaliação de paciente ostomizado (código 07010500.20)”, indicando o polo de atenção correspondente à área de abrangência do usuário. 3. Início do cuidado no serviço especializado: O paciente comparece ao Centro Especializado em Reabilitação (CER) para avaliação e acompanhamento. Os retornos são agendados pelo próprio CER. O atendimento no CER não substitui o acompanhamento na APS, sendo fundamental manter integração com a equipe de Saúde da Família. A sequência proposta organiza de forma clara as etapas assistenciais, padroniza o cuidado e fortalece a integração entre os níveis de atenção, assegurando assistência contínua e centrada no paciente. **CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A adoção de protocolos padronizados fortalece o papel do enfermeiro na coordenação do cuidado à pessoa com estomia intestinal, melhora a comunicação entre serviços, reduz falhas assistenciais e promove uma assistência segura e integral, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estomaterapia; cuidados de enfermagem; estomia intestinal; atenção primária à saúde; protocolo de atendimento.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_atencao\\_saude\\_pessoa\\_estomia.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf) Acesso em: 23 Abril. 2023.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

- Mendes A dos S, Ribeiro MA, Santana ME de. Qualidade de vida de indivíduos com estomias intestinais. J. nurs. health. [Internet]. 2º de abril de 2014 [citado 24º de junho de 2024];3(1):126-35. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3709>
- Mendes, EV. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il.



# I JORNADA CIENTÍFICA

de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A GESTÃO DO CUIDADO EM UM AMBULATÓRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE REFERÊNCIA EM ESTOMATERAPIA

**Bárbara Luiza Alves dos Santos**<sup>1</sup>

**Maria Carolina de Araújo Alves**<sup>1</sup>

**Maria Clara Perez Saboia**<sup>1</sup>

**Rute Costa Brito**<sup>1</sup>

Universidade de Brasília (UnB)<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os diferentes modelos de gestão e de organização do trabalho impactam diretamente o setor público de saúde, especialmente na administração e na prestação do cuidado de enfermagem. Essas abordagens buscam orientar e implementar as melhores práticas diante dos contextos existentes, refletindo na qualidade da atividade profissional<sup>1</sup>. Os Hospitais Universitários (HU) possuem relevante importância social, já que são instituições financiadas publicamente que atendem a população de média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS), apresentando como diferencial a articulação da tríade ensino, pesquisa e extensão, integrando a interface acadêmica com a comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da gestão do cuidado em um ambulatório de extensão universitária de referência em estomaterapia. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado em um serviço ambulatorial de estomaterapia. A experiência envolveu estudantes de enfermagem de uma universidade federal, enfermeiras do hospital e enfermeiras voluntárias, e docentes do departamento de enfermagem da universidade. **RESULTADOS:** O Projeto de Extensão de Ação Contínua citado trata-se de um serviço de referência desenvolvido no Ambulatório de um Hospital Universitário do Brasil, em que os integrantes participam ativamente de todas as etapas da gestão do cuidado identificando sua importância para a assistência prestada. O ambulatório tem como foco o atendimento a pessoas com estomias, feridas e incontinências. O cuidado se inicia antes mesmo de sua chegada ao serviço, através da organização do ambiente e dos materiais visando as perspectivas de acolhimento para prestar um cuidado de excelência. As admissões são realizadas



# I JORNADA CIENTÍFICA

## de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade de Brasília

por meio de critérios de prioridade e os atendimentos são organizados e marcados conforme avaliação clínica, sendo realizados por ordem de chegada ao serviço. Para assegurar a qualidade da assistência, são utilizadas tabelas e formulários próprios que auxiliam na identificação das demandas e condições clínicas dos pacientes para um cuidado ampliado em saúde. Esses instrumentos também contribuem para a gestão de materiais, já que os insumos despendidos em cada atendimento são contabilizados para acompanhamento do estoque para comunicação com o setor de compras do hospital. Todos os profissionais envolvidos no ambulatório desempenham um papel fundamental na prestação de um cuidado humanizado, seguro e de qualidade ao paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência no ambulatório de estomaterapia possibilitou uma compreensão ampliada da gestão do cuidado em um serviço especializado de enfermagem, evidenciando a relevância do planejamento, do acolhimento e da articulação entre ensino e serviço. A integração entre profissionais e estudantes favorece o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais, promovendo um cuidado centrado no paciente e sustentado pela prática interdisciplinar. Além de contribuir para a formação profissional, o projeto fortalece a extensão universitária e consolida o papel do enfermeiro como gestor do cuidado em estomaterapia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hospital universitário; Cuidado em enfermagem; Estomaterapia; Gestão.

### REFERÊNCIAS

- Santos KM dos, Tracera GMP, Sousa KHJF, Palheta AM da S, Marion da Silva R, Zeitoune RCG. Management styles in outpatient nursing work: impacts on the worker's health. Rev esc enferm USP [Internet]. 2022;56:e20220127. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0127en>
- Universidade de Brasília. SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas [Internet]. Brasília: Universidade de Brasília; 2024 Nov 12 [citado 2025 Jul 10]. Disponível em: <https://sigaa.unb.br/sigaa/public/docente/extensao.jsf>



# I JORNADA CIENTÍFICA

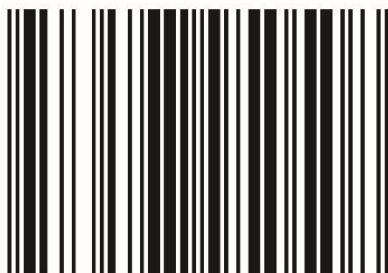
de **Enfermagem em Estomaterapia**  
da Universidade de Brasília

Nos acompanhe  
em nossas redes  
sociais



ISBN: 978-65-979505-0-8

**CBL**



9 786597 950508



**UnB**



SAEE - HUB/UnB